

Cultura, Inovação e Território VII Colóquio Ibérico de Estudos Rurais (Coimbra, Outubro de 2008)

Luis Moreno

Centro de Estudos Geográficos / Universidade de Lisboa
l.moreno@netcabo.pt

Paulo Carvalho

Centro de Estudos Geográficos / Universidade de Coimbra
paulo.carvalho@fl.uc.pt

Na sequência das edições bienais anteriores do Colóquio Ibérico de Estudos Rurais / Estudios Rurales (regressivamente, de 2006 a 1988, em Huelva, Bragança, Santiago de Compostela, Lisboa, Salamanca e Évora), a sua sétima edição - VII CIER, subordinada ao tema geral "Cultura, Inovação e Território / Cultura, Innovación y Territorio" - teve lugar em Portugal, nas instalações da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), entre 23 e 25 de Outubro de 2008. A organização e coordenação científica estiveram a cargo das seguintes entidades, em parceria: Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER); Asociación Española de Economía Agraria (AEEA); Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra (CEG) e Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS - ESAC)¹.

O evento estruturou-se essencialmente em torno de sessões plenárias, sessões paralelas, uma mesa redonda e uma visita de estudo, para além de um programa social em Coimbra. A dimensão plenária compreendeu, por um lado, quatro conferências, proferidas por oradores convidados, dois portugueses e dois espanhóis: 1) Fernando Oliveira Baptista (Instituto Superior de Agronomia / UTL) - "A transição rural e o debate sobre as opções de desenvolvimento"; 2) Lourdes Viladomiu (Universidad Autónoma de Barcelona) - "Modelos alternativos en los Programas de Desarrollo Rural (2007-2013) de la Unión Europea"; 3) Orlando Rodrigues (Escola Superior Agrária de Bragança / IPB) - "A Terra vista das famílias: Modos de Vida, Uso do Território e Desenvolvimento Rural"; 4) Luis Miguel Albisu (Centro de Investigación y Tecnología Agroalimentaria de Aragón) - "La cultura de la innovación en la cadena agroalimentaria: repercusiones para el territorio". Por outro lado, a Mesa Redonda contou

com a participação de representantes de associações / redes de desenvolvimento rural de ambos os países.

Quanto à componente de participação activa mais alargada, decorreram seis sessões paralelas de comunicações, em função dos temas previstos para o Colóquio: I) Mundo Rural. Representantes, representações e opinião pública; II) Património: Ambiente e Diversidade Cultural; III) Economia plural e inovação em meio rural; IV) Desafios do sector agroalimentar em meio rural; V) Impactes globais nos sistemas locais: a perspectiva ibero-americana; VI) O futuro dos programas de desenvolvimento rural. Estiveram ainda envolvidos vários membros da Comissão Científica do Colóquio (cf. a página da SPER mencionada em nota), que garantiram a coordenação das sessões plenárias e paralelas, assim como a realização da Visita de Estudo ao Candal (Serra da Lousã), uma das unidades do programa "Aldeias do Xisto" (2000-2006).

Num balanço muito geral, pode dizer-se que o VII CIER contou com cerca de 120 participantes - incluindo os autores das 75 comunicações orais, dos 4 posters apresentados e das conferências plenárias - provenientes não só de vários pontos de Portugal e Espanha mas também de outros países (Brasil, Itália, Reino Unido). As Actas do Colóquio, constituídas apenas pelas comunicações das sessões paralelas, tomaram a forma de uma edição electrónica, tanto em CD-ROM, recebido pelos participantes durante o evento, como pela disponibilização do respectivo conteúdo na página Internet da SPER, mais precisamente em <http://www.sper.pt/actas7cier/>.

Uma leitura muito breve dos contributos apresentados permite-nos constatar que a "Cultura, Inovação e Território" captou uma enorme diversidade de perspectivas, de geógrafos, sociólogos, antropólogos, economistas, agrónomos e outros engenheiros, psicólogos, além de investigadores provenientes de outras áreas disciplinares e interdisciplinares.

¹ Mais informações sobre o enquadramento orgânico, científico e temático podem ser obtidas na página da SPER, mais concretamente em <http://www.sper.pt/7cier/>.

Por um lado, dada uma certa sobreposição de matérias, tanto pela transversalidade de algumas como por articulações efectuadas pelos autores em várias abordagens, os vários domínios temáticos (das sessões paralelas) não foram estanques. Por outro, isso deveu-se também ao apreciável desequilíbrio entre incidências, obrigando a algum extravasamento em relação aos temas das sessões. Assim, deixamos alguns traços de ilustração dos principais contributos, preferindo uma perspectiva de síntese, em detrimento de uma possível análise de conteúdo por blocos, não deixando, todavia, de associar as conclusões aos diferentes domínios.

Pode dizer-se que prevaleceram as incidências em aspectos de desenvolvimento local (DL), nas perspectivas que relevam o papel dos actores - "representantes do mundo rural" - e as dinâmicas de participação, implicando associativismo e mediações qualificadas (temas I e VI), o aproveitamento dos recursos económicos, institucionais / relacionais do território (temas III, IV e V) e a fundamental aposta na dimensão cultural, matéria praticamente circunscrita ao tema II. Neste caso os contributos mostraram a importância da patrimonialização, da valorização dos elementos simbólicos relativos às amenidades e iniciativas que são recursos do desenvolvimento rural, privilegiando a abordagem do turismo, lazer e recreio, usos e técnicas tradicionais, as paisagens, o geopatrimónio, a promoção da imagem de territórios rurais.

A abordagem das percepções da população, dos autóctones, idosos e actores locais, aos visitantes / turistas e outros "consumidores do rural" (produtos tradicionais), foi também uma vertente bastante explorada nos temas I e II. Algumas das comunicações associaram esta incidência à identidade, às representações do "rural" e/ou às estratégias de comunicação no âmbito da promoção de dinâmicas de mudança.

O tema III concentrou naturalmente a maior diversidade de abordagens dos aspectos económicos, dadas as focalizações na importância das economias... local, rural, regional, territorial, "da inovação", da formação e da renovação organizacional e inter-institucional (parcerias e redes), para uma valorização multi-escalar e para a sustentabilidade, em espaços do mundo ibero-americano. Não deixou de se valorizar também, juntamente com o tema IV, as vertentes de análise e avaliação (incluindo aspectos metodológicos), com estudos do sector agroalimentar (produções especiais, energéticas...), economia do consumo, circuitos alternativos de comercialização e socioeconomia do meio rural.

Outros domínios temáticos beneficiaram também de olhares de "economia plural": abordando a perspectiva de género - o papel da mulher na indústria agroalimentar e no turismo em espaço rural (temas I e II) -, os rendimentos não agrícolas e a mobilidade da população

rural (V) e a diversificação agrícola e reestruturação rural associados à territorialização das estratégias produtivas (VI).

Uma das especificidades do tema IV foi a expressão geral dos estudos que analisaram as condições laterais e a jusante da produção, ou seja, tanto da implicação de empreendimentos do sector agroalimentar no desenvolvimento territorial como na valorização de processos de escoamento, cadeias comerciais e fileiras sectoriais. Na dimensão vertical, trata-se de fazer face à necessidade de dar resposta a reorientações no consumo mas também de actuar proactivamente na indução de novas e variadas preferências dos consumidores, sobretudo urbanos e cosmopolitas.

No tema V evidenciou-se a abordagem de vários tipos de repercussões da globalização no meio rural e de respostas locais aos desafios globais. No primeiro caso foram focadas alterações nos modos de vida, na sociodemografia, nos recursos do território, nos sistemas produtivos e nas condições de produção. No segundo, relevam-se as apostas dos actores, sociais, económicos e políticos, reais e potenciais (em teoria, neste último caso, com o contributo de dois trabalhos) para soluções de preservação e/ou valorização em cooperação, com enquadramento em medidas e instrumentos de política económica, social, territorial e ambiental.

O tema VI foi aquele em que dominaram as intervenções traduzindo preocupações analíticas e perspectivas relativas às políticas públicas para o desenvolvimento rural e territorial. Fazem parte dos títulos termos como coesão económica e social, capital social, policentrismo, inovação, objectivos e estratégias, desenvolvimento local e participação social, assim como fazem parte dos conteúdos expressões-chave como PAC, multifuncionalidade, sustentabilidade dos territórios, qualidade de vida, etc. São recursos analíticos programas da União Europeia (exemplo: LEADER, INTERREG, EQUAL) e o programa EXPIDER, do "Banco Interamericano de Desarrollo", bem como programas nacionais (e regionais em Espanha) e subprogramas. Incluem-se ainda incidências de planeamento orientadas para a programação do desenvolvimento rural no período 2007-2013 (âmbito do FEADER) e perspectivas críticas que introduzem alguma reflexividade em torno dos processos realizados e em curso.

Pode concluir-se que o balanço da realização do evento foi muito positivo, tanto pela quantidade e qualidade dos contributos, como pelas perspectivas abertas para futuras colaborações científicas, incluindo as que foram desde logo garantidas com a programação da realização em Cáceres (Espanha) da próxima edição do Colóquio Ibérico de Estudos Rurais / Estudios Rurales (VIII CIER, 2010).